

VIDA LITERÁRIA NO BRASIL E NO MUNDO

UNIVERSALISMO DE GOETHE

Edgard Braga

A influência de Goethe não se limita ao âmbito da literatura, mas estende-se a todos os campos da cultura. O seu pensamento, profundamente humanista, transcende as fronteiras nacionais e se torna uma força motriz para a humanidade inteira. A sua obra, marcada pela busca da harmonia entre o indivíduo e o mundo, oferece-nos um modelo de vida que é ao mesmo tempo uma lição e uma inspiração.

reconhecido por Hegel, Goethe não se limitou a ser um filósofo, mas tornou-se um homem de ação. A sua vida foi uma constante luta pela realização pessoal e pela melhoria da sociedade. A sua obra, marcada pela busca da harmonia entre o indivíduo e o mundo, oferece-nos um modelo de vida que é ao mesmo tempo uma lição e uma inspiração.

grandes ondas da aspiração humana, onde se fundem o sentimento e a razão, o ideal e o real. A sua obra, marcada pela busca da harmonia entre o indivíduo e o mundo, oferece-nos um modelo de vida que é ao mesmo tempo uma lição e uma inspiração.



GOETHE, uma gravura de von Koltz, de 1825

DOIS POEMAS DE AMOR DE GOETHE

Versão de João Accioli

A vida de Goethe reflete a importância que assumiu na literatura universal. A sua obra, marcada pela busca da harmonia entre o indivíduo e o mundo, oferece-nos um modelo de vida que é ao mesmo tempo uma lição e uma inspiração.

MANSARDA ACESA

Goethe, Símbolo e Mito

José Geraldo Vieira

O mito organizando o culto da personalidade. Goethe, Símbolo e Mito. A sua obra, marcada pela busca da harmonia entre o indivíduo e o mundo, oferece-nos um modelo de vida que é ao mesmo tempo uma lição e uma inspiração.

de política, de da solidão, de da vida. Goethe, Símbolo e Mito. A sua obra, marcada pela busca da harmonia entre o indivíduo e o mundo, oferece-nos um modelo de vida que é ao mesmo tempo uma lição e uma inspiração.

RUI ENCONTRA GOETHE

Ernesto Feder

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

A resposta, compulsa, no sentido da Rua São Clemente, a grande biblioteca, não ficará surpreendida com a presença de Rui, o filho de Goethe, a prosa e a poesia de Goethe. O grande filósofo sempre gostava de pausar as obras-primas da literatura nos originais e em traduções.

estendendo as ideias de Tagore, a Alemanha, a Rússia, a França, a Itália, a Inglaterra, a Espanha, a América Latina, a América do Norte, a América do Sul, a África, a Ásia, a Oceania, o mundo inteiro.

I. ERSTER VERLEBT

Ach, wer bringt die schönen Tage,
Jene Tag der ersten Liebe,
Ach, wer bringt uns eine Stunde
Jener heissen Zeit zurück?

II. FREUDVOLLE UND LEIDVOLLE

Freudvoll und leidvoll,
Gedankenvoll und bang,
Immerdar die selbe Qual,
Immerdar die selbe Sehnsucht,
Immerdar die selbe Lust,
Immerdar die selbe Traurigkeit.

III. ALLES IST TRISTE

Sei alle, alle,
Triste, alle,
Pessimistisch, alle,
Triste, alle,
Pessimistisch, alle,
Triste, alle, alle.

IV. COLEÇÃO GOETHIANA

Cabe às Edições Melhoramentos um papel todo especial nas comemorações que o mundo cultural brasileiro se propôs fazer no segundo centenário do nascimento de Goethe.



COLEÇÃO GOETHIANA

Cabe às Edições Melhoramentos um papel todo especial nas comemorações que o mundo cultural brasileiro se propôs fazer no segundo centenário do nascimento de Goethe.

- GOETHE de Albert Schweitzer
- PERFIL DE GOETHE de Pedro de Almeida Moura
- GOETHE NO BRASIL de Pedro de Almeida Moura e Carlos Fouquet
- CLAVIGO de Goethe
- ESTELA de Goethe
- EGMONT de Goethe

Excelentes traduções, apresentação bem cuidada, constituindo-se esta a coleção numa das mais oportunas realizações que o mundo da cultura e do desenvolvimento do saber comemora o segundo centenário de Goethe.

Reserve desde já os seus exemplares.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

RUA LINHOS BARRO, 491 - TELEFONE: 2-4443 - SÃO PAULO

Goethe e a unidade universal

Pedro de Almeida Moura

O pensamento de Goethe transcende as fronteiras do tempo e do espaço, oferecendo-nos uma visão de mundo que é ao mesmo tempo uma lição e uma inspiração.

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

O pensamento de Goethe transcende as fronteiras do tempo e do espaço, oferecendo-nos uma visão de mundo que é ao mesmo tempo uma lição e uma inspiração.

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

Quando Rui nasceu, o mundo celebrava o centenario de Goethe. Neste ano de 1949 celebrava-se o centenario de Goethe, o centenario do autor da "Faust".

O cinema no mundo...

Miko
rodar
filme
buição
Italia.

Mike
odar
filme
ação

**QUE COMEMORA DOIS ANOS DE SERVIÇOS À
CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA**

Casa Anglo-Brasileira SUCSSORA DE **MAPPIN STORES**
- Onde ha sempre o melhor

[illegible]

BASES

34 - (Quel) o sistema de crédito de interesse

[illegible]

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

		Total Glo- bal	Valor em Cr\$
33	200	200.000,00	
55	150	150.000,00	
100	200	200.000,00	
100	200	200.000,00	
50	100	100.000,00	
4	50	50.000,00	
28	45	45.000,00	
—	200	200.000,00	

0	—	10	10.000,00
0	—	10	10.000,00
0	—	10	10.000,00
0	—	70	70.000,00
0	—	10	10.000,00
0	—	10	10.000,00
10	—	10	10.000,00
5	—	5	5.000,00
17	—	117	117.000,00
—	10	10	10.000,00
—	10	10	10.000,00
00	500	1.500	1.500.000,00

Joaquim da Silva
 Leonardo Crivitti
 Edmo Freire
 Eni Rodrigues de Oliveira

a) Renato Caleiro
 a) Mario P. Caleiro Lima
 a) Renato Fabbri

orado no "LIVRO DE ATAS"

de 1949 e lavrada a fls. 8 e 9.

Superintendente);

Linária dos
zuda em 11
ela qual foi
al social de
al Cr\$
tamente
estabiliza-
se. Ocorre
do qual reati-
o não fidei-
Importância
porcional ao

insuaciona-
dou té. — Secret-
Comercial do Es-
Paulo, 26 de ago-
to. Judith Miran-
ria, a estrevi, con-
— (a) — Judith
de. Guimaraes de
des, chefe da se-
diente e Corres-
anterior: — In-
de Andrade Men-

Campeador está absoluto no G. P. "Juliano Martins"

Facil este compromisso do filho de Strauss que deverá assinalar cómodo triunfo — Passando em revista os concorrentes às oito provas — A reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro — Resultado completo do "meeting" de ontem em Cidade Jardim

Exultante feliz na elaboração do programa que será cumprido esta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim, a entidade turfística paulista ofereceu aos carceristas a oportunidade de presenciar o desenrolar de oito promissoras carreiras.

Das oito provas elaboradas, destaca-se pela sua importância a Grande Premio "Juliano Martins", que vai reunir na longa da seta de 1.500 metros os três anos Campeador, Capitão Kid, Maganão e Princesa do Oeste, oferecendo ao vencedor a dotação de 100 mil cruzeiros.

Completando a merenda do líder da geração, Campeador, a prova bastante da jornada não se apresenta muito atrativa, exatamente pela aparência deste seu campeão, já o segundo posto deverá oferecer um espetáculo à parte e revelando os maiores atrativos, já que a ele são sérios candidatos tanto Capitão Kid como Maganão, uma vez que ambos vem de "performances" que nivelam suas possibilidades neste encontro.

Outra prova que se nos afigura devesa interessante é a segunda do programa, que também irá reunir representantes da última geração, competindo Baritono, Bili Kid, Boticelli, Confetti e Ardoise. Bastante equilibrado este par, com conta com vários aficionados detentores de acentuada possibilidade de exito. Vai ser bonito o "pega" entre estes três anos.

Das outras carreiras, a melhor é o "handicap" que vai alinhar na seta dos 1.500 metros Literat, K. Lavinia, Caimbela, Esburna, Prince Igor e Rigueirosa.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 13,30 horas
CAROL — Pelo que correu domingo, não deve ser rival perigoso. Apontou 800 metros em 53".
JULICA — Muito falada em sua última apresentação, foi sexta colocada para Baritono, Estatuto e Ecopé e outros. Bom placê, pois há novamente fô em sua atuação.
ECOPÉ — Força destinada da prova. A nosso ver era condições normais não seria derrotada. Apontou 700 metros em 47".
JAPIM — Correndo muito pouco. Não acreditamos que seja dos primeiros a transpor o disco de chegada. Apontou 600 metros em 58"2/5.
ROMID — Outro que deverá aguardar melhor oportunidade. Apontou 700 metros em 47".
VALOROSO — Depositário da multa 16 em sua última apresentação, fracassou. Embora vá cumprir pela primeira vez na areia, não deve ser desprezado, pois é detentor da boa forma. Apontou 800 metros em 52".
GRACINHA — Há rivais melhores. Só encontra partidários entre os apreciadores de azar.

2.º PAREO — 1.500 metros — Às 14 horas
BARITONO — Apesar de ter gozado turmas superiores, não deve ser desprezado, pois ganhou com grande facilidade em sua última apresentação. Apontou 800 metros em 54".
BILI KID — Um acusado alguns progressos. A nosso ver toda a sua tarefa será difícil. Apontou 800 metros em 56", situou-se Boticelli. — Conqu Coasto venha mostrando preferência por percursos menores, deve ser visto como candidato favorito, pois está correndo bastante. Apontou 700 metros em 45".
CONFETTI — Fracassou em sua última apresentação, frente a Hilarion, Capitão Kid e outros. É todavia detentor de exercícios que o credenciam a uma atuação de destaque. Apontou 800 metros em 53".
ARDOISE — No lote, parece-nos a menos credenciada. Apontou 800 metros em 53".

3.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,30 horas
CAMPEADOR — É tido como o melhor "barrido" da semana. Em circunstâncias normais ultrapassará a frente dos adversários. Apontou 700 metros em 45".
CAPITÃO KID — Ven de vitória sobre Lavinia e outros. Seu êxito é muito difícil agora mas é sério candidato ao segundo posto. Apontou 800 metros em 52".
MAGANÃO — Ven de vitória sobre Capitão Kid. Vai disputar o segundo posto com este último. Apontou 800 metros em 54"2/5.
P. DO OESTE — Tem poucos partidários, é a menos credenciada da prova.

4.º PAREO — 1.800 metros — Às 15 horas
ESQUILO — Ven de vitória sobre L. Lady, Jacaré e outros. Apesar da descarga de 3 quilos, não gostamos, pois a turma agora é ruim. Apontou 800 metros em 53".
EXEMPLO — Entrou em forma e venceu-se em sua última apresentação, sobre Jacaré e outros. Agora seu êxito torna-se mais difícil, em face de presença de rivais melhores. É todavia bom placê. Apontou 800 metros em 52"2/5.
IDOLO — Respeitou há uma semana escolhendo Ballet e Horus. Mas aguardando, impõe-se como sério candidato na turma. Apontou 700 metros em 46".
JUPITER — Respeitou recentemente evidenciando completa forma e suplantando Fakir, Esquilo e outros. A nosso ver o mais provável vencedor do par. Apontou 800 metros em 56".
DOIL — Há rivais melhores. Só tem partidários entre os apreciadores de azar. Apontou 800 metros em 53".

Destacando montarias

São inúmeros os turistas que gostam de fazer suas apostas impulsionados em montarias. E para eles que apresentamos o quadro abaixo:

A. NOBREGA — Carol, Capitão Kid e Highland.
A. ALTRIAN — Julica, Rigueirosa, Blicado e Laceria.
J. NASCIMENTO — Ecopé, Cassandra e Entusiasmo.
L. LOBO — Japim e Mangah.
L. GONZALEZ — Romid, Baritono, Princesa do Oeste, L. Junior e Itatuba.
P. VAZ — Valoroso, Confetti, Prince Igor, Gildo, Ubatana e Aprumo.
O. ROSA — Gracinha, Exemplo, Caimbela, Marselha e Andariego.
O. REICHEL — Bili Kid, Esburna, Curucua, Canclonelro e Hinny.
P. GARCIA — Boticelli.
N. PEREIRA — Ardoise e Minerva.
R. ZAMUDIO — Campeador, Idol, K. Lavinia, Ultera e Boa Noite.
J. CARVALHO — Maganão, Literat, Fugitivo e Gasela.
J. P. SOUSA — Esquilo, Virginia e Furiel.
R. GARCIA — Doll.
A. CALADI — Filip Junior.
R. BENTITEZ — Valioso.
W. O. SILVA — Rih e Briseo.
L. URUBIA — Gonzo.
A. LUCIA — Thiera.
A. TUCILLO — Cerro Alto.
M. CARVALHO — Ginger.

TIROLEZA DESTACA-SE NO GRANDE PREMIO "DUQUE DE CAXIAS"

NOSSOS PROGNÓSTICOS PARA OS OITO PAREOS DESTA TARDE NA GÁVEA — MONTARIAS ASSENTADAS

RIO, 27 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — A despeito do mau tempo, que tem fazendo a que poderá oferecer inúmeros turistas do Prado da Gávea, espera-se para a realização do G. P. "Duque de Caxias", uma bonita jornada de aposta, que para tanto deverá oferecer as mais categorizadas e equas apostas na prova buica.

Em seguida alinhando nossos prognósticos:

1.º PAREO — 1.400 mts. — Tem Eivaldo está sobrando na turma, tudo ainda a seu favor o estado da pista. Indúzia preferendo o mais sério pretendente à dupla. Florete tem partidários, entre os que apreciam os azares.

2.º PAREO — 1.400 mts. — Tem a favor, o Ecopé, que poderá fazer sua vitória. Dupla com Aldean, que vem de produzir ótima "performance". Dona Stella e Chaim são os melhores azar.

3.º PAREO — 1.600 mts. — Vamos analisar o Juguar-azul para o posto principal. Tem boas privas. Dupla 12 com Jalisou, que vem de uma vitória, que melhor acentuada.

4.º PAREO — 1.600 mts. — Acharnos que Danton, não tem fô para vencer, pois a vitória, a vitória na turma, o alemão mais apela a rala pesada. Dupla para segundo, ficando Nito Bueno a postar.

5.º PAREO — 1.600 mts. — Para o primeiro posto gostamos de Botafogo, cuja corrida são sempre regulares. Dynamo para o segundo lugar, ficando Cabo Negro, como terceiro.

6.º PAREO — 1.400 mts. — Radar é uma "barbada". A dupla deverá ser decidida entre Bili Dream, Istari, Lamego e Alrevido.

7.º PAREO — 2.000 mts. — Não vemos para quem perior a Tiroleza. Parece sua mais provável "reim-upt", e Magali o coito diferente.

8.º PAREO — 2.000 mts. — Pela forma que ostenta, Hilarion deverá der um passeio. Dupla 14 com Pobre Nena, ficando Segundito para o 3.º posto.

MONTARIAS ASSENTADAS
São as seguintes as montarias prováveis:

1.º PAREO — Às 13,30 horas — Premio "General Antonio Salgado" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Bili Dream, L. Rigol... 53
2. Jalisou, P. S... 54
3. Bili Dream, L. Rigol... 55

2.º PAREO — Às 14,00 horas — Premio "General Antonio Salgado" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Bili Dream, L. Rigol... 53
2. Jalisou, P. S... 54
3. Bili Dream, L. Rigol... 55

3.º PAREO — Às 14,30 horas — Premio "General Antonio Salgado" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Bili Dream, L. Rigol... 53
2. Jalisou, P. S... 54
3. Bili Dream, L. Rigol... 55

4.º PAREO — Às 15,00 horas — Premio "General Antonio Salgado" — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.
1. Bili Dream, L. Rigol... 53
2. Jalisou, P. S... 54
3. Bili Dream, L. Rigol... 55

Através do Binóculo

Como vimos os 8 páreos de ontem em Pinheiros

Ninguém acreditaria que as corridas de ontem, terminassem no horário, no entanto elas foram dadas por encerradas, com pouco mais da quinze minutos de atraso, o que vem a dizer, que quando há necessidade, os dirigentes do Jockey-Club, sabem fazer valer seus direitos.

O páreo inicial foi vencido por Jaty, cujas últimas atuações não eram tão boas. A filha de Chirigwin, apanhou o "train" de Kros e na entrada da reta lá o dominava para vencer em pouco mais de 105" para a milha. Era corrido de modo equivoado pelo A. Altran, foi seguido. O grão técnico não gostou pelo modo como o popular "Xava" conduziu sua montaria e o puniu com suspensão indeterminada. Vamos aguardar os acontecimentos.

Em seguida foram as "lancarmes" de Pinheiros, que entraram na pista para disputar vinte mil cruzeiros. Terminando vencendo a Pinga-Pinga, que reapareceu, depois de ter sido vendida. Unibilia correu a maior parte do percurso na frente e foi quem venceu a segunda etapa. Rih Tia, que era do retrospecto, foi posta jogada e finalizou em modesto terceiro. E' ruim esse, assim como toda a turma, que é aliena de correr em Campinas, ou mesmo em Barrios.

Confirmando sua vitória da semana passada, o ex-cavaleiro Miriano levou de vencida seus adversários na prova número três da tarde. Acompanhou o "train" de Onze e Moreira, para na reta atropelar pelo centro e vencer com sobras, apesar de toda nerva e inquietude. Moreira avançou pelo Onze lá pelas pernas e pagou o segundo placê. Reapareceu aqui o Corso e pela vista, apenas foi expulso da companhia.

Puro retrospecto venceu em seguida e ainda pouco H. cruzeiros. Jandá saltava aos olhos e mesmo assim não foi o favorito. O condutor do P. Vaz ganhou com muita facilidade, enquanto que Jambu atrevera nos últimos metros dominava no "volto mecânico" o fraco Moro Rico, e pagou o segundo placê. Perola do Ofir foi a favorita e a estas horas é que deve estar chegando.

Tendo feito uma temporada na Gávea, o Cairo reapareceu e foi o ganhador, muito encorajado pelo Chico Prisca, que vem atravessando ótima período de "entrainment". Ambos destacaram-se dos demais, tendo sido o Caballero a terceira colocada. O Anny de ontem, nem se parecia com os das reuniões anteriores.

O páreo inicial dos "betlines" foi ganho em verdadeira "canter" pelo Mago, que abriu vários corpos após a partida e facilmente, ensinou o caminho do disco nos demais. Cezaria, corrido quieto atrás, atropelou e foi o último segundo, tendo Aral salvado a terceira placê. Calaba, estreante e muito apostado, foi bisonicamente corrido, pelo mais bônus dos aprendizes e fez um sucesso. Não sabemos como deixam montar rudemente tão jovem. Nem em Campinas há lugar para esse.

Largando na ponta, pela cerca externa, o cavaleiro Leon nada mais fez do que correr todo o percurso na frente. Na entrada da reta foi alcançado pelo Honos, mas não sobrou e abriu, tendo sido o final rodagem, atacando pela borda, que lhe ficou a menos de cabeça. Capitão Marvel, franco favorito, em face das declarações de seu condutor e da suspensão imposta ao H. Corra, não foi além de modestíssimo terceiro posto. Com que cara deve ter ficado o seu tratador?

Encerrando a reunião, surpreendente vitória de Caviar, que zinha de ataques, mais ou menos fracos. Na entrada da reta, tomou a ponta e venceu com facilidade, para Visagem terminar em segundo, enquanto que Lampa Ma salvava o terceiro placê. A favorita Derby Queen, uma "poule" de apenas dezesseis cruzeiros, foi corrida sempre encalçada e não passou do quarto lugar. E' o segundo "banho" que a ex-Deusa III proporcionou. Está necessitando de um haras com urgência.

CORALIAÇO

PALPITES CIDADE JARDIM

Ecopé Valoroso Julica
Baritono Confetti Boticelli
Campeador Maganão Capitão Kid
Jupiter Idol Exemplo
K. Lavinia Rigueirosa Prince Igor
Curucua Rih Minerva
Ubatana Ginger Cerro Alto
Lacrau Hinny Entusiasmo

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "B" — Às 12,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 mts. — 1.300 mts.
1. Carol, A. Nobrega... 55 50
2. Jalisou, P. S... 56 30
3. Bili Dream, L. Rigol... 57 30
4. Bili Dream, L. Rigol... 58 30
5. Bili Dream, L. Rigol... 59 30
6. Bili Dream, L. Rigol... 60 30
7. Bili Dream, L. Rigol... 61 30
8. Bili Dream, L. Rigol... 62 30
9. Bili Dream, L. Rigol... 63 30
10. Bili Dream, L. Rigol... 64 30
11. Bili Dream, L. Rigol... 65 30
12. Bili Dream, L. Rigol... 66 30
13. Bili Dream, L. Rigol... 67 30
14. Bili Dream, L. Rigol... 68 30
15. Bili Dream, L. Rigol... 69 30
16. Bili Dream, L. Rigol... 70 30
17. Bili Dream, L. Rigol... 71 30
18. Bili Dream, L. Rigol... 72 30
19. Bili Dream, L. Rigol... 73 30
20. Bili Dream, L. Rigol... 74 30
21. Bili Dream, L. Rigol... 75 30
22. Bili Dream, L. Rigol... 76 30
23. Bili Dream, L. Rigol... 77 30
24. Bili Dream, L. Rigol... 78 30
25. Bili Dream, L. Rigol... 79 30
26. Bili Dream, L. Rigol... 80 30
27. Bili Dream, L. Rigol... 81 30
28. Bili Dream, L. Rigol... 82 30
29. Bili Dream, L. Rigol... 83 30
30. Bili Dream, L. Rigol... 84 30
31. Bili Dream, L. Rigol... 85 30
32. Bili Dream, L. Rigol... 86 30
33. Bili Dream, L. Rigol... 87 30
34. Bili Dream, L. Rigol... 88 30
35. Bili Dream, L. Rigol... 89 30
36. Bili Dream, L. Rigol... 90 30
37. Bili Dream, L. Rigol... 91 30
38. Bili Dream, L. Rigol... 92 30
39. Bili Dream, L. Rigol... 93 30
40. Bili Dream, L. Rigol... 94 30
41. Bili Dream, L. Rigol... 95 30
42. Bili Dream, L. Rigol... 96 30
43. Bili Dream, L. Rigol... 97 30
44. Bili Dream, L. Rigol... 98 30
45. Bili Dream, L. Rigol... 99 30
46. Bili Dream, L. Rigol... 100 30
47. Bili Dream, L. Rigol... 101 30
48. Bili Dream, L. Rigol... 102 30
49. Bili Dream, L. Rigol... 103 30
50. Bili Dream, L. Rigol... 104 30
51. Bili Dream, L. Rigol... 105 30
52. Bili Dream, L. Rigol... 106 30
53. Bili Dream, L. Rigol... 107 30
54. Bili Dream, L. Rigol... 108 30
55. Bili Dream, L. Rigol... 109 30
56. Bili Dream, L. Rigol... 110 30
57. Bili Dream, L. Rigol... 111 30
58. Bili Dream, L. Rigol... 112 30
59. Bili Dream, L. Rigol... 113 30
60. Bili Dream, L. Rigol... 114 30
61. Bili Dream, L. Rigol... 115 30
62. Bili Dream, L. Rigol... 116 30
63. Bili Dream, L. Rigol... 117 30
64. Bili Dream, L. Rigol... 118 30
65. Bili Dream, L. Rigol... 119 30
66. Bili Dream, L. Rigol... 120 30
67. Bili Dream, L. Rigol... 121 30
68. Bili Dream, L. Rigol... 122 30
69. Bili Dream, L. Rigol... 123 30
70. Bili Dream, L. Rigol... 124 30
71. Bili Dream, L. Rigol... 125 30
72. Bili Dream, L. Rigol... 126 30
73. Bili Dream, L. Rigol... 127 30
74. Bili Dream, L. Rigol... 128 30
75. Bili Dream, L. Rigol... 129 30
76. Bili Dream, L. Rigol... 130 30
77. Bili Dream, L. Rigol... 131 30
78. Bili Dream, L. Rigol... 132 30
79. Bili Dream, L. Rigol... 133 30
80. Bili Dream, L. Rigol... 134 30
81. Bili Dream, L. Rigol... 135 30
82. Bili Dream, L. Rigol... 136 30
83. Bili Dream, L. Rigol... 137 30
84. Bili Dream, L. Rigol... 138 30
85. Bili Dream, L. Rigol... 139 30
86. Bili Dream, L. Rigol... 140 30
87. Bili Dream, L. Rigol... 141 30
88. Bili Dream, L. Rigol... 142 30
89. Bili Dream, L. Rigol... 143 30
90. Bili Dream, L. Rigol... 144 30
91. Bili Dream, L. Rigol... 145 30
92. Bili Dream, L. Rigol... 146 30
93. Bili Dream, L. Rigol... 147 30
94. Bili Dream, L. Rigol... 148 30
95. Bili Dream, L. Rigol... 149 30
96. Bili Dream, L. Rigol... 150 30
97. Bili Dream, L. Rigol... 151 30
98. Bili Dream, L. Rigol... 152 30
99. Bili Dream, L. Rigol... 153 30
100. Bili Dream, L. Rigol... 154 30
101. Bili Dream, L. Rigol... 155 30
102. Bili Dream, L. Rigol... 156 30
103. Bili Dream, L. Rigol... 157 30
104. Bili Dream, L. Rigol... 158 30
105. Bili Dream, L. Rigol... 159 30
106. Bili Dream, L. Rigol... 160 30
107. Bili Dream, L. Rigol... 161 30
108. Bili Dream, L. Rigol... 162 30
109. Bili Dream, L. Rigol... 163 30
110. Bili Dream, L. Rigol... 164 30
111. Bili Dream, L. Rigol... 165 30
112. Bili Dream, L. Rigol... 166 30
113. Bili Dream, L. Rigol... 167 30
114. Bili Dream, L. Rigol... 168 30
115. Bili Dream, L. Rigol... 169 30
116. Bili Dream, L. Rigol... 170 30
117. Bili Dream, L. Rigol... 171 30
118. Bili Dream, L. Rigol... 172 30
119. Bili Dream, L. Rigol... 173 30
120. Bili Dream, L. Rigol... 174 30
121. Bili Dream, L. Rigol... 175 30
122. Bili Dream, L. Rigol... 176 30
123. Bili Dream, L. Rigol... 177 30
124. Bili Dream, L. Rigol... 178 30
125. Bili Dream, L. Rigol... 179 30
126. Bili Dream, L. Rigol... 180 30
127. Bili Dream, L. Rigol... 181 30
128. Bili Dream, L. Rigol... 182 30
129. Bili Dream, L. Rigol... 183 30
130. Bili Dream, L. Rigol... 184 30
131. Bili Dream, L. Rigol... 185 30
132. Bili Dream, L. Rigol... 186 30
133. Bili Dream, L. Rigol... 187 30
134. Bili Dream, L. Rigol... 188 30
135. Bili Dream, L. Rigol... 189 30
136. Bili Dream, L. Rigol... 190 30
137. Bili Dream, L. Rigol... 191 30
138. Bili Dream, L. Rigol... 192 30
139. Bili Dream, L. Rigol... 193 30
140. Bili Dream, L. Rigol... 194 30
141. Bili Dream, L. Rigol... 195 30
142. Bili Dream, L. Rigol... 196 30
143. Bili Dream, L. Rigol... 197 30
144. Bili Dream, L. Rigol... 198 30
145. Bili Dream, L. Rigol... 199 30
146. Bili Dream, L. Rigol... 200 30
147. Bili Dream, L. Rigol... 201 30
148. Bili Dream, L. Rigol... 202 30
149. Bili Dream, L. Rigol... 203 30
150. Bili Dream, L. Rigol... 204 30
151. Bili Dream, L. Rigol... 205 30
152. Bili Dream, L. Rigol... 206 30
153. Bili Dream, L. Rigol... 207 30
154. Bili Dream, L. Rigol... 208 30
155. Bili Dream, L. Rigol... 209 30
156. Bili Dream, L. Rigol... 210 30
157. Bili Dream, L. Rigol... 211 30
158. Bili Dream, L. Rigol... 212 30
159. Bili Dream, L. Rigol... 213 30
160. Bili Dream, L. Rigol... 214 30
161. Bili Dream, L. Rigol... 215 30
162. Bili Dream, L. Rigol... 216 30
163. Bili Dream, L. Rigol... 217 30
164. Bili Dream, L. Rigol... 218 30
165. Bili Dream, L. Rigol... 219 30
166. Bili Dream, L. Rigol... 220 30
167. Bili Dream, L. Rigol... 221 30
168. Bili Dream, L. Rigol... 222 30
169. Bili Dream, L. Rigol... 223 30
170. Bili Dream, L. Rigol... 224 30
171. Bili Dream, L. Rigol... 225 30
172. Bili Dream, L. Rigol... 226 30
173. Bili Dream, L. Rigol... 227 30
174. Bili Dream, L. Rigol... 228 30
175. Bili Dream, L. Rigol... 229 30
176. Bili Dream, L. Rigol... 230 30
177. Bili Dream, L. Rigol... 231 30
178. Bili Dream, L. Rigol... 232 30
179. Bili Dream, L. Rigol... 233 30
180. Bili Dream, L. Rigol... 234 30
181. Bili Dream, L. Rigol... 235 30
182. Bili Dream, L. Rigol... 236 30
183. Bili Dream, L. Rigol... 237 30
184. Bili Dream, L. Rigol... 238 30
185. Bili Dream, L. Rigol... 239 30
186. Bili Dream, L. Rigol... 240 30
187. Bili Dream, L. Rigol... 241 30
188. Bili Dream, L. Rigol... 242 30
189. Bili Dream, L. Rigol... 243 30
190. Bili Dream, L. Rigol... 244 30
191. Bili Dream, L. Rigol... 245 30
192. Bili Dream, L. Rigol... 246 30
193. Bili Dream, L. Rigol... 247 30
194. Bili Dream, L. Rigol... 248 30
195. Bili Dream, L. Rigol... 249 30
196. Bili Dream, L. Rigol... 250 30
197. Bili Dream, L. Rigol... 251 30
198. Bili Dream, L. Rigol... 252 30
199. Bili Dream, L. Rigol... 253 30
200. Bili Dream, L. Rigol... 254 30
201. Bili Dream, L. Rigol... 255 30
202. Bili Dream, L. Rigol... 256 30
203. Bili Dream, L. Rigol... 257 30
204. Bili Dream, L. Rigol... 258 30
205. Bili Dream, L. Rigol... 259 30
206. Bili Dream, L. Rigol... 260 30
207. Bili Dream, L. Rigol... 261 30
208. Bili Dream, L. Rigol... 262 30
209. Bili Dream, L. Rigol... 263 30
210. Bili Dream, L. Rigol... 264 30
211. Bili Dream, L. Rigol... 265 30
212. Bili Dream, L. Rigol... 266 30
213. Bili Dream, L. Rigol... 267 30
214. Bili Dream, L. Rigol... 268 30
215. Bili Dream, L. Rigol... 269 30
216. Bili Dream, L. Rigol... 270 30
217. Bili Dream, L. Rigol... 271 30
218. Bili Dream, L. Rigol... 272 30
219. Bili Dream, L. Rigol... 273 30
220. Bili Dream, L. Rigol... 274 30
221. Bili Dream, L. Rigol... 275 30
222. Bili Dream, L. Rigol... 276 30
223. Bili Dream, L. Rigol... 277 30
224. Bili Dream, L. Rigol... 278 30
225. Bili Dream, L. Rigol... 279 30
226. Bili Dream, L. Rigol... 280 30
227. Bili Dream, L. Rigol... 281 30
228. Bili Dream, L. Rigol... 282 30
229. Bili Dream, L. Rigol... 283 30
230. Bili Dream, L. Rigol... 284 30
231. Bili Dream, L. Rigol... 285 30
232. Bili Dream, L. Rigol... 286 30
233. Bili Dream, L. Rigol... 287 30
234. Bili Dream, L. Rigol... 288 30
235. Bili Dream, L. Rigol... 289 30
236. Bili Dream, L. Rigol... 290 30
237. Bili Dream, L. Rigol... 291 30
238. Bili Dream, L. Rigol... 292 30
239. Bili Dream, L. Rigol... 293 30
240. Bili Dream, L. Rigol... 294 30
241. Bili Dream, L. Rigol... 295 30
242. Bili Dream, L. Rigol... 296 30
243. Bili Dream, L. Rigol... 297 30
244. Bili Dream, L. Rigol... 298 30
245. Bili Dream, L. Rigol... 299 30
246. Bili Dream, L. Rigol... 300 30
247. Bili Dream, L. Rigol... 301 30
248. Bili Dream, L. Rigol... 302 30
249. Bili Dream, L. Rigol... 303 30
250. Bili Dream, L. Rigol... 304 30
251. Bili Dream, L. Rigol... 305 30
252. Bili Dream, L. Rigol... 306 30
253. Bili Dream, L. Rigol... 307 30
254. Bili Dream, L. Rigol... 308 30
255. Bili Dream, L. Rigol... 309 30
256. Bili Dream, L. Rigol... 310 30
257. Bili Dream, L. Rigol... 311 30
258. Bili Dream, L. Rigol... 312 30
259. Bili Dream, L. Rigol... 313 30
260. Bili Dream, L. Rigol... 314 30
261. Bili Dream, L. Rigol... 315 30
262. Bili Dream, L. Rigol... 316 30
263. Bili Dream, L. Rigol... 317 30
264. Bili Dream, L. Rigol... 318 30
265. Bili Dream, L. Rigol... 319 30
266. Bili Dream, L. Rigol... 320 30
267. Bili Dream, L. Rigol... 321 30
268. Bili Dream, L. Rigol... 322 30
269. Bili Dream, L. Rigol... 323 30
270. Bili Dream, L. Rigol... 324 30
271. Bili Dream, L. Rigol... 325 30
272. Bili Dream, L. Rigol... 326 30
273. Bili Dream, L. Rigol... 327 30
274. Bili Dream, L. Rigol... 328 30
275. Bili Dream, L. Rigol... 329 30
276. Bili Dream, L. Rigol... 330 30
277. Bili Dream, L. Rigol... 331 30
278. Bili Dream, L. Rigol... 332 30
279. Bili Dream, L. Rigol... 333 30
280. Bili Dream, L. Rigol... 334 30
281. Bili Dream, L. Rigol... 335 30
282. Bili Dream, L. Rigol... 336 30
283. Bili Dream, L. Rigol... 337 30
284. Bili Dream, L. Rigol... 338 30
285. Bili Dream, L. Rigol... 339 30
286. Bili Dream, L. Rigol... 340 30
287. Bili Dream, L. Rigol... 341 30
288. Bili Dream, L. Rigol... 342 30
289. Bili Dream, L. Rigol... 343 30
290. Bili Dream, L. Rigol... 344 30
291. Bili Dream, L. Rigol... 345 30
292. Bili Dream, L. Rigol... 346 30
293. Bili Dream, L. Rigol... 347 30
294. Bili Dream, L. Rigol... 348 30
295. Bili Dream, L. Rigol... 349 30
296. Bili Dream, L. Rigol... 350 30
297. Bili Dream, L. Rigol... 351 30
298. Bili Dream, L. Rigol... 352 30
299. Bili Dream, L. Rigol... 353 30
300. Bili Dream, L. Rigol... 354 30
301. Bili Dream, L. Rigol... 355 30
302. Bili Dream, L. Rigol... 356 30
303. Bili Dream, L. Rigol... 357 30
304. Bili Dream, L. Rigol... 358 30
305. Bili Dream, L. Rigol... 359 30
306. Bili Dream, L. Rigol... 360 30
307. Bili Dream, L. Rigol... 361 30
308. Bili Dream, L. Rigol... 362 30
309. Bili Dream, L. Rigol... 363 30
310. Bili Dream, L. Rigol... 364 30
311. Bili Dream, L. Rigol... 365 30
312. Bili Dream, L. Rigol... 366 30
313. Bili Dream, L. Rigol... 367 30
314. Bili Dream, L. Rigol... 368 30
315. Bili Dream, L. Rigol... 369 30
316. Bili Dream, L. Rigol... 370 30
317. Bili Dream, L. Rigol... 371 30
318. Bili Dream, L. Rigol... 372 30
319. Bili Dream, L. Rigol... 373 30
320. Bili Dream, L. Rigol... 374 30
321. Bili Dream, L. Rigol... 375 30
322. Bili Dream, L. Rigol... 376 30
323. Bili Dream, L. Rigol... 377 30
324. Bili Dream, L. Rigol... 378 30
325. Bili Dream, L. Rigol... 379 30
326. Bili Dream, L. Rigol... 380 30
327. Bili Dream, L. Rigol... 381 30
328. Bili Dream, L. Rigol... 382 30
329. Bili Dream, L. Rigol... 383 30
330. Bili Dream, L. Rigol... 384 30
331. Bili Dream, L. Rigol... 385 30
332. Bili Dream, L. Rigol... 386 30
333. Bili Dream, L. Rigol... 387 30
334. Bili Dream, L. Rigol... 388 30
335. Bili Dream, L. Rigol... 389 30
336. Bili Dream, L. Rigol... 390 30
337. Bili Dream, L. Rigol... 391 30
338. Bili Dream, L. Rigol... 392 30
339. Bili Dream, L. Rigol... 393 30
340. Bili Dream, L. Rigol... 394 30
341. Bili Dream, L. Rigol...

FAVORITO O S. PAULO NO CLASSICO DESTA TARDE

Dos mais difíceis para o Corinthians o compromisso de hoje — Baltazar vs. Mauro, um dos grandes atrativos da peleja — Rui mantido na meia-esquerda do conjunto alvi-negro — Escaladas as duas equipes — Wilfrid Lee, o árbitro

Em disputa do Campeonato Paulista de Futebol, defrontam-se esta tarde, no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu, as equi-



TUGUINHA, centro-médio do Corinthians

pes do São Paulo e do Corinthians, num duelo cheio de atrativos, destinado a agradar inteiramente à massa de torcedores que cer-

mente acorrerá ao próprio da Prefeitura para ver os velhos rivais em ação. FAVORITO O SÃO PAULO Em que pese a tradição do

deixar de conferir ao tricolor as honras de franco favorito. Realmente, a campanha dos contendores desta tarde, no atual certame, não são inteiramente diferentes uma da outra. Enquanto o tricolor marcha firme na liderança da tabela, o alvi-negro do Parque São Jorge, demonstrando uma irregularidade comprometedora, está colocado em quarto lugar, tendo sido derrotado, no último compromisso, pelo Comercial.

Além disso, a responsabilidade do Corinthians é enorme. A derrota significará o completo afastamento da luta pelos primeiros postos e, mais do que isso, poderá provocar a eclosão de uma crise de consequências imprevisíveis. Há falhas técnicas visíveis na equipe do "campeão do centenário". Seu ataque, principalmente, não tem correspondido. Claudio vem jogando muito recuado, sem possibilidades de desfrutar seu potente chute, e Rui, apesar de não acertar, é mantido na meia-esquerda, com evidentes prejuízos para o conjunto. É possível que o Corinthians acerte e vença o jogo. Mas o crítico não pode se atar a circunstâncias imprevisíveis, como não podem os corinthianos contar com a sorte. Logicamente, deve vencer o São Paulo, que no momento ostenta indiscutivelmente superiores condições técnicas, com o quadro perfeitamente armado e desfrutando de excelente moral.

Um dos maiores atrativos do "clássico" de hoje será o duelo entre Baltazar e Mauro, dois exilados cabedouros que estarão frente a frente. Baltazar é o único avançado do "campeão do centenário" que está jogando

hom futebol, e Mauro deverá reverter às suas melhores armas para conter o perigoso centro-avante. Por outro lado, queremos ver o que fará o ponteiro direito Friaça, frente à severa marcação de Belfare.

ESCALADAS OS QUADROS

As duas equipes jogarão com a seguinte constituição:

CORINTHIANS — Nardes; Belacosa e Norival; Helio, Tuguinha e Belfare; Claudio, Edlele, Baltazar, Rui e Noronha.

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leon, Leonidas, Reme e Telxirinha.

ARBITRAGEM

Estará na direção da partida o excelente árbitro inglês Wilfrid Lee, da F.P.F.



NORONHA, médio-esquerdo do São Paulo

Rio Preto e Velo num grande jogo

Inicia-se esta tarde o retorno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais — Os preliminares mais importantes

Com vários preliminares terá início esta tarde a disputa do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. A primeira rodada promete atrair intensamente uma vez que todos os jogos são equilibrados. Na Série Preto, o jogo de maior atratividade será a equitativa representativa do Noronha, da Ilhéus e do S. Bento, de Marília, enquanto que na Série Branco, o Rio Preto terá difícil compromisso contra o São Joaquim. Na Série Vermelho, o Guarani medirá forças com o Pacatuba, de Jundiaí, na peleja mais atrativa e finalmente na Série Amarelo, o Rio Preto precisará se desdobrar para se impor ao Velo Clube Riocorrentino.

Os jogos marcados para esta noite são os seguintes:

SÉRIE PRETO — Em Bauru — Noronha x São Bento; em Bauru — Ferroviária x São Paulo; em Bauru — Ilhéus x Bauru; em Bauru — Tupã x C. Comercial; em Presidente Prudente — Prudentina x Ferroviária de Araraquã.

SÉRIE BRANCA — Em São Joaquim — São Joaquim P. C. x Ilhéus; em São João da Boa Vista — Esportivo x Orlandópolis; em Jundiaí — Jundiaí x Batateira; em Franca — Jairolândia x Riocorrentino.

SÉRIE VERMELHA — Em Jundiaí — São João x Mogi; em Sorocaba — Votorantim x Rio Branco; em Campinas — Guarani x Paulista; em

São Carlos — R. C. São Carlos x Bragança; em Porto Feliz — Portofolense x Corinthians; em Santos — G. C. Taubaté x Piracicabano.

SÉRIE AMARELO — Em Bauru — Internacional x Comercial; em Araraquã — São Paulo x Araraquã; em Rio Preto — R. C. Rio Preto x Velo; em Jau — XV de Novembro x Paulista; em Ilhéus — Internacional x América; em Rio Claro — Rio Claro P. C. x Uchôa.

Pedestrianismo no Palmeiras

Hoje pela manhã a prova "Prof. Ferruccio Sandoli"

A Federação Paulista de Atletismo, colaborando com a Sociedade Esportiva Palmeiras, com inscrição aberta a todos clubes filiados ou não, realizará hoje pela manhã a prova pedestre que o departamento da agremiação do Parque Antártica organizou em homenagem ao seu presidente o prof. Ferruccio Sandoli.

A prova deverá contar com o concurso dos mais destacados representantes do pedestrianismo paulista, os quais, dadas as condições de inscrição e ao entusiasmo que reina em torno da prova, deverão comparecer em massa para a sua disputa.

Grande quantidade de premiação será distribuída entre os participantes, que mais se destacarem, devendo a saída ser dada de frente ao portão do clube, bem como a chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

O percurso é o seguinte: saída av. Água Branca, Estádio do Palmeiras, descendo até a rua Turiassu, seguindo até a rua Cardoso de Almeida, descendo até a av. Água Branca e finalmente por esta até o ponto de partida, onde será armado o fim de chegada.

Jogará hoje em Santos o Palmeiras

O alvi-verde descerá a serra para enfrentar a Portuguesa santista — Partida de difícil prognóstico — Sunderland será o juiz

O Palmeiras está em plenitude de forças para o seu 35.º aniversário e os seus jogadores profissionais estão na obrigação de dar-lhe um presente. Que melhor oferta poderiam eles fazer, se não a vitória no jogo de hoje, contra a Portuguesa santista, lá em Santos? O compromisso é deveras difícil, pois os lusos praimos, em seus domínios, são adversários temíveis, que costumam surpreender os mais categorizados adversários. Por isso mesmo a vitória terá para os alvi-verdes um sabor especial, pois poderá ser encarada como um presente dos jogadores ao clube e também como o marco inicial de uma grande reação

que poderá reconduzir o Palmeiras aos primeiros postos da tabela, lugar que por tradição e por direito lhe pertence.

NAO SERA FACIL VENCER OS LUSOS

Terá o esquadra do Parque Antártica que jogar com

Como parte dos festejos comemorativos do seu 35.º aniversário, o Palmeiras oferece atualmente um grandioso banquete às autoridades e à crônica esportiva bandeirante. O agape, que foi realizado no salão de festas do Parque Antártica, transcorreu num ambiente festivo e cordial, achando-se presente os mais altos mentes do clube e das entidades esportivas da Capital. Usaram da palavra vários oradores, ressaltando a importância da comemoração.

O JORNAL DE NOTÍCIAS, especialmente convidado, esteve presente na pessoa de um dos seus redatores e, por meio destas colunas, faz do público os seus agradecimentos pelas atenciosas com que foi acolhido. Ao simpático e tradicional grêmio esmeraldino, mais uma vez, os nossos votos de crescente prosperidade.

mo em seus melhores dias para obter o triunfo contra a Portuguesa santista. Finalmente, decidiu-se a direção técnica a fazer as alterações que eram exigidas, na linha intermediária, deslocando Finme para a posição esquerda e promovendo a volta de Tullio ao centro. Medida acertada, cujos benefícios, temos certeza, não se farão esperar.

A ESCALADA DOS QUADROS

Peristêm dadas na formação dos dois quadros. O Palmeiras está com a defesa escalada, mas o ataque somente será formado na hora do jogo, sendo que a formação mais provável é esta: Lulu, Cambotinho, Abelardo, Bovo e Lima. Na Portuguesa santista também há dúvidas quanto à ofensiva, sendo porém provável o respectivo de Paiva e Goldnir.

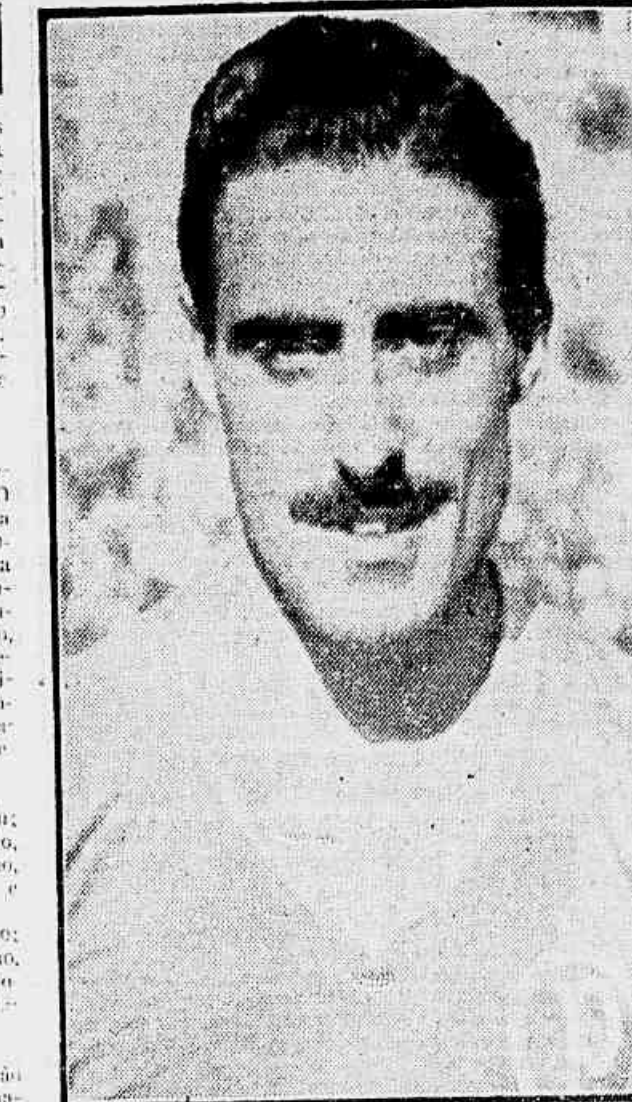
AS EQUIPES

PORT. SANTISTA — Andu; Guilherme e Pava; Olegário, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva (Servílio), Moacir e Goldnir (Rubens).

PALEMEIRAS — Lourenço; Tarcio e Sarno; Mexicano, Tullio e Finme; Lulu, Cambotinho, Abelardo, Bovo e Lima.

O JUÍZ

Designado pela Federação Paulista de Futebol funcionará na arbitragem o sr. Godfrey Sunderland.



BOVO, que hoje atuará na meia-esquerda

Provas femininas no Certame Atletico

Hoje à tarde, na pista do Tietê, terá prosseguimento a disputa do certame atletico, de qualquer classe, que contará pontos para o Torneo Etíope.

As provas de fundo contarão pontos para o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, um motivo a mais para que o certame venha a ser presenciado novamente por um público entusiasta e dos maiores.

O PROGRAMA

Encerrando a interessante

Aguardada com geral interesse a parte final da 3.ª competição oficial da temporada — As provas

competição serão realizadas hoje as seguintes provas:

14 h 15 — 200 metros rasos (semifinal), salto em altura e arremesso do martelo.

14 h 30 — 200 metros rasos e arremesso do peso — mulheres.

14 h 45 — 400 metros com barreira (semifinal).

15 h 10 — 100 metros rasos (semifinal) — mulheres.

15 h 25 — 200 metros rasos (final), arremesso do disco e salto em extensão — mulheres.

16 h 15 — 100 metros rasos (final) — mulheres e salto triplo.

16 h 30 — 10.000 metros rasos e lançamento de disco para homens.

17 horas — Revezamento 4x100 metros — mulheres.

17 h 30 — Revezamento 4x400 metros — mulheres.

16 h 15 — 100 metros rasos (final) — mulheres e salto triplo.

16 h 30 — 10.000 metros rasos e lançamento de disco para homens.

17 horas — Revezamento 4x100 metros — mulheres.

17 h 30 — Revezamento 4x400 metros — mulheres.

17 h 45 — 1.000 metros rasos (final) — homens.

18 h 15 — 2.000 metros rasos (final) — homens.

18 h 30 — 4.000 metros rasos (final) — homens.

18 h 45 — 8.000 metros rasos (final) — homens.

19 h 15 — 16.000 metros rasos (final) — homens.

19 h 30 — 32.000 metros rasos (final) — homens.

19 h 45 — 64.000 metros rasos (final) — homens.

20 h 15 — 128.000 metros rasos (final) — homens.

20 h 30 — 256.000 metros rasos (final) — homens.

20 h 45 — 512.000 metros rasos (final) — homens.

21 h 15 — 1.024.000 metros rasos (final) — homens.

21 h 30 — 2.048.000 metros rasos (final) — homens.

21 h 45 — 4.096.000 metros rasos (final) — homens.

22 h 15 — 8.192.000 metros rasos (final) — homens.

22 h 30 — 16.384.000 metros rasos (final) — homens.

22 h 45 — 32.768.000 metros rasos (final) — homens.

23 h 15 — 65.536.000 metros rasos (final) — homens.

23 h 30 — 131.072.000 metros rasos (final) — homens.

23 h 45 — 262.144.000 metros rasos (final) — homens.

24 h 15 — 524.288.000 metros rasos (final) — homens.

24 h 30 — 1.048.576.000 metros rasos (final) — homens.

24 h 45 — 2.097.152.000 metros rasos (final) — homens.

25 h 15 — 4.194.304.000 metros rasos (final) — homens.

25 h 30 — 8.388.608.000 metros rasos (final) — homens.

25 h 45 — 16.777.216.000 metros rasos (final) — homens.

26 h 15 — 33.554.432.000 metros rasos (final) — homens.

26 h 30 — 67.108.864.000 metros rasos (final) — homens.

26 h 45 — 134.217.728.000 metros rasos (final) — homens.

27 h 15 — 268.435.456.000 metros rasos (final) — homens.

27 h 30 — 536.870.912.000 metros rasos (final) — homens.

27 h 45 — 1.073.741.824.000 metros rasos (final) — homens.

28 h 15 — 2.147.483.648.000 metros rasos (final) — homens.

28 h 30 — 4.294.967.296.000 metros rasos (final) — homens.

28 h 45 — 8.589.934.592.000 metros rasos (final) — homens.

29 h 15 — 17.179.869.184.000 metros rasos (final) — homens.

29 h 30 — 34.359.738.368.000 metros rasos (final) — homens.

29 h 45 — 68.719.476.736.000 metros rasos (final) — homens.

30 h 15 — 137.438.953.472.000 metros rasos (final) — homens.

30 h 30 — 274.877.906.944.000 metros rasos (final) — homens.

30 h 45 — 549.755.813.888.000 metros rasos (final) — homens.

31 h 15 — 1.099.511.627.776.000 metros rasos (final) — homens.

31 h 30 — 2.199.023.255.552.000 metros rasos (final) — homens.

31 h 45 — 4.398.046.511.104.000 metros rasos (final) — homens.

32 h 15 — 8.796.093.022.208.000 metros rasos (final) — homens.

32 h 30 — 17.592.186.044.416.000 metros rasos (final) — homens.

32 h 45 — 35.184.372.088.832.000 metros rasos (final) — homens.

33 h 15 — 70.368.744.177.664.000 metros rasos (final) — homens.

33 h 30 — 140.737.488.355.328.000 metros rasos (final) — homens.

33 h 45 — 281.474.976.710.656.000 metros rasos (final) — homens.

34 h 15 — 562.949.953.421.312.000 metros rasos (final) — homens.

34 h 30 — 1.125.899.906.842.624.000 metros rasos (final) — homens.

34 h 45 — 2.251.799.813.685.248.000 metros rasos (final) — homens.

35 h 15 — 4.503.599.627.370.496.000 metros rasos (final) — homens.

35 h 30 — 9.007.199.254.740.992.000 metros rasos (final) — homens.

35 h 45 — 18.014.398.509.481.984.000 metros rasos (final) — homens.

36 h 15 — 36.028.797.018.963.968.000 metros rasos (final) — homens.

36 h 30 — 72.057.594.037.927.936.000 metros rasos (final) — homens.

36 h 45 — 144.115.188.075.855.872.000 metros rasos (final) — homens.

37 h 15 — 288.230.376.151.711.744.000 metros rasos (final) — homens.

37 h 30 — 576.460.752.303.423.488.000 metros rasos (final) — homens.

37 h 45 — 1.152.921.504.606.846.976.000 metros rasos (final) — homens.

38 h 15 — 2.305.843.009.213.693.952.000 metros rasos (final) — homens.

38 h 30 — 4.611.686.018.427.387.904.000 metros rasos (final) — homens.

38 h 45 — 9.223.372.036.854.775.808.000 metros rasos (final) — homens.

39 h 15 — 18.446.744.073.709.551.616.000 metros rasos (final) — homens.

39 h 30 — 36.893.488.147.419.103.232.000 metros rasos (final) — homens.

39 h 45 — 73.786.976.294.838.206.464.000 metros rasos (final) — homens.

40 h 15 — 147.573.952.589.676.412.928.000 metros rasos (final) — homens.

40 h 30 — 295.147.905.179.352.825.856.000 metros rasos (final) — homens.

40 h 45 — 590.295.810.358.705.651.712.000 metros rasos (final) — homens.

41 h 15 — 1.180.591.620.717.411.303.424.000 metros rasos (final) — homens.

41 h 30 — 2.361.183.241.434.822.606.848.000 metros rasos (final) — homens.

41 h 45 — 4.722.366.482.869.645.213.696.000 metros rasos (final) — homens.

42 h 15 — 9.444.732.965.739.290.427.392.000 metros rasos (final) — homens.

42 h 30 — 18.889.465.931.478.580.854.784.000 metros rasos (final) — homens.

42 h 45 — 37.778.931.862.957.161.709.568.000 metros rasos (final) — homens.

43 h 15 — 75.557.863.725.914.323.419.136.000 metros rasos (final) — homens.

43 h 30 — 151.115.727.451.828.646.838.272.000 metros rasos (final) — homens.



Plagantes apenados em uma de nossas casas especializadas no comércio de discos. A frequência é enorme. Os balconistas não param. Está pela uma música popular, aquela que o samba, entre uma sintonia regida por Stokowski ou Paganini. As casas possuem cabines escuras, à prova de som, para que o interessado ouça o disco de sua gravação. Inúmeras vezes a música, entretanto, contém-se em ficar à porta das casas, embriagados, encantados, numa completa abstração de tudo que os rodeia, ouvindo as músicas de maior sensação.

O interesse de nosso povo pela musica revela o seu desenvolvimento cultural

O reporter verifica que os paulistanos preferem a valsa e o samba

O RADIO DIFUNDIU O GOSTO PELA ARTE SONORA — AUMENTA SEM CESSAR O COMÉRCIO DE DISCOS — AS PRODUÇÕES DOS CLASSICOS SÃO IGUALMENTE OBJETO DE GRANDE PROCURA

O progresso econômico, cultural e artístico do São Paulo patetizante de todas as maneiras e de modo a causar orgulho ao paulista. E é o que impressiona, nesse progresso, é que enquanto São Paulo se enriquece, a medida que se avança, intelectualmente, vai crescendo e afinando-se o sentimento do Belo. Isto prova civilização. É verdade que mesmo entre selvagens, a beleza também despertava esse sentimento elevado. Tanto assim que, no próprio idioma tupi-guarani, encontram-se palavras que exprimem esse estado de encantamento diante das formas perfeitas, nuanças de cores em tons, cores ou na plasticidade. É um sentimento instintivo no ser humano. No homem civilizado, entretanto, esse mesmo sentimento aperfeiçoa-se pela educação, deixando o estado subjetivo da objetiva apreciação, que não leva à crítica. E nasceu daí a preferência por esta ou aquela forma do Belo, seja qual for a arte que tenha por objeto a sua representação, como a palavra, a dança, a pintura, a escultura ou a música. E o homem, então, não apenas sente, como também analisa o que mais o agradou. E cada vez os seus sentidos se tornam mais exigentes. Não mais tolera o mediocre, nem o banal, só quer a perfeição. É isto, como o melhor exemplo de civilização verdadeira, o que se nota no povo de São Paulo.

DIFUSÃO DA MÚSICA
Com o advento da radiotelevisão, difundiu-se o prazer pela música. E, a força de ouvir, foi despertando o sentido estético dos paulistas, que se foram tornando mais e mais difíceis de ser satisfeitos pelas produções das rádios. Uma vez que estes passaram a compreender, criticar e preferir esta ou aquela música, considerada em seus elementos dinâmicos — ritmo, melodia e harmonia. E como os gostos variam, a por mais variados que sejam os programas, estes não podem agradar a todos os seus milhões de ouvintes. Daí surgiu em São Paulo o comércio de discos, que vai aumentando a cada dia o número de seus frequentes. Estes aliviam-se e

subdividem-se, quanto à sua predileção. Vão desde os que preferem a música folclórica à música clássica, desde o cântico do terreiro de fazendas antigas até a valsa vienense. Mas a força está nas músicas

populares brasileiras — valsa e samba-canção, que fletor exprimem a característica marcante da alma nacional, esse misto de tristeza e sensualidade, de uma sensualidade aguçada ao calor tropical, apen-

cada pelo cor de jambo maduro de morenas bonitas, fortes, quentes, sensuais. Vem de pouca o samba-canção, que nasceu nos morros cariocas, quase sempre, evocando o batuque antigo e lembrando histórias

de capoeiras, que depois desceu para a cidade, passou das ruas para os salões, civilizou-se, ganhando o nome de samba-canção. E, no entanto, a melodia sentimental contrastando com o seu ritmo próprio, cuja combinação de tempos fortes e fracos nos sacode os nervos, e a melodia, obrigando a repetir. Seguem-se as músicas populares de outras terras e de outras gentes, de afinidades étnicas e sentimentais comuns. Preponderam sempre as músicas americanas, cujos temas têm, em sua maioria, o ritmo, como o tango, a rumba, as canções francesas e italianas também são muito procuradas. E já vão sendo apreciadas as músicas finas, musicas

de Schubert e Beethoven, de Brahms e Chopin, de Liszt e Mozart. E não há, propriamente, determinação de classes de compradores para esta ou aquela categoria musical. É comum uma mesma pessoa adquirir um disco de Artur Schnabel e um disco de opera de Puccini ou de Ravi. É que o povo não sabe selecionar músicas, como também não sabe determinar a hora, de preferência, de ouvir o próprio estado d'anima.

MÚSICAS DO MOMENTO
Dentro os compositores populares mais em voga, destacamos Luiz Gonzaga, Mario Zan e Artur Barrios. Este último já ultrapassou com seus compatriotas as fronteiras nacionais. Há também grande apreço por Dorival Caymmi, que além de compositor, também é intérprete e tem um número quase infinito de fãs. Como cantores, os mais populares são os compositores. No momento, a grande sensação popular é o "sambista" de Luiz Gonzaga — "Jonzinho", na interpretação do conjunto regional que está causando furor — "De Olhos Fechados". Assim, vai o paulista desenvolvendo sua sensibilidade musical, educando a sensibilidade, tornando-se esteta e refinando o gosto, na apreciação do belo, melódico e harmonioso.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV — São Paulo — Domingo, 28 de Agosto de 1949 — N.º 1027

NO BAIRRO DA AGUA BRANCA

A Prefeitura instalará o Primeiro Centro de Aprendizagem Agrícola

Construção de um grande centro educacional, à rua Sabaua, compreendendo "play ground", Escola de Aplicação ao Ar Livre, Jardim Público e, possivelmente, Aquário, Aviário e Zoo — Não será transferida a "escolinha" da Água Branca — Declarações do prefeito Asdrubal da Cunha à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS

Anuncia a Prefeitura da Capital que, dando cumprimento ao Convênio do Estado e do Município, em que a Municipalidade deve empregar 20 por cento de sua receita em obras de melhoramento das condições de vida da população, a Prefeitura de São Paulo, através da Companhia de Melhoramentos das Águas Brancas, está iniciando a construção de um grande centro educacional, à rua Sabaua, compreendendo "play ground", Escola de Aplicação ao Ar Livre, Jardim Público e, possivelmente, Aquário, Aviário e Zoo. Não será transferida a "escolinha" da Água Branca, não deixará de existir, acrescentando-se:

— "Diz 1.º de setembro iremos dar início à construção do prédio destinado à "Escola de Aplicação ao Ar Livre", no bairro de Ipiranga. Este estabelecimento nada tem que ver com a "escolinha" da Água Branca. Esta última permanecerá funcionando até que consigamos uma outra destinada a suprir as suas deficiências, dando melhores instalações, tendo como objetivo principal, não dar-lhe a finalidade indispensável — que é a de atender a população infantil dos bairros circunvizinhos à Água Branca.

— "Já escolhemos um terreno na rua Sabaua — disse o prefeito — e a localização parece-nos excelente, pois de ali se pode ter uma visão ampla do rio Pinheiros e das proximidades do rio da rua Guará. Não será apenas uma "Escola de Aplicação ao Ar Livre", mas um grande centro de recreação e cultura. Além do edifício destinado à escola, determinamos que fosse anexado um "play ground" e, a título experimental, ali instalaremos um campo de aprendizagem agrícola e um jardim para passeio público. Esse jardim público, conforme se verá, será instalado no local onde se encontra o antigo "aquário" e um "aviário" — (conclui na 2.ª página)

Preferia carne de cachorro à de gato
TURIM, 27 (APF) — O velho André, italiano de 70 anos, que vive no bairro de Turim, no Estado de São Paulo, preferia a carne de cachorro à de gato. O velho André, que vive no bairro de Turim, no Estado de São Paulo, preferia a carne de cachorro à de gato. O velho André, que vive no bairro de Turim, no Estado de São Paulo, preferia a carne de cachorro à de gato.

REESTRUTURAÇÃO DA C.E.P.
Um matutino de honra Capital divulga notícias que a Comissão Estadual de Preços, sob a direção do Sr. Alvaro Assis, vice-presidente da C.E.P., está por ele informado de que tal política, em termos de fundamentos. Absolutamente, ao que nos informamos, não se recusa de reestruturar a Comissão Estadual de Preços, sendo as duas comissões reestruturadas, por motivo da conveniência de manter as atividades particulares, dos dois que a constituem, ou seja, os Sr. José de Oliveira Pinheiro e Paulo Ribeiro da Luz.

LICENÇA PREVIA

A fim de debater assuntos relacionados com a licença-prévia e a questão cambial, realizou-se amanhã, às 17 horas, na sede da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, uma reunião de importadores e exportadores.

Criação de Departamento Municipal de Estradas de Rodagem Autônomo

Exposição de motivos enviada ao prefeito pelo eng. municipais e sistema de abastecimento da Capital
O eng. Newton Ferraz fez, ontem, entrega ao secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, prof. Oscar Penabaz, uma exposição de motivos em que sugere a criação de um Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, no município da Capital, custeado pelo poder municipal. A exposição de motivos, que sugere a criação de um Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, no município da Capital, custeado pelo poder municipal. A exposição de motivos, que sugere a criação de um Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, no município da Capital, custeado pelo poder municipal.

Newton Ferraz, sugerindo medidas sobre rodovias — Tendais flutuantes para transporte de carne
O eng. Newton Ferraz, sugerindo medidas sobre rodovias — Tendais flutuantes para transporte de carne

BAIRROS DENOMINADOS "ESCOLINHA"
Outras sugestões, não menos relevantes, fazem parte da exposição de motivos apresentada ao secretário dos Negócios Internos e Jurídicos.

NAO SERÁ EXTINTA A "ESCOLINHA"
Em palestra com a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS

GRANDE CENTRO EDUCACIONAL NA AGUA BRANCA
Referindo-se ao destino a ser dado à "escolinha" da Água Branca, declarou o prefeito Asdrubal da Cunha:

PROBLEMA DE DOUTAR A ESCOLA DE APLICAÇÃO AO AR LIVRE, DA AGUA

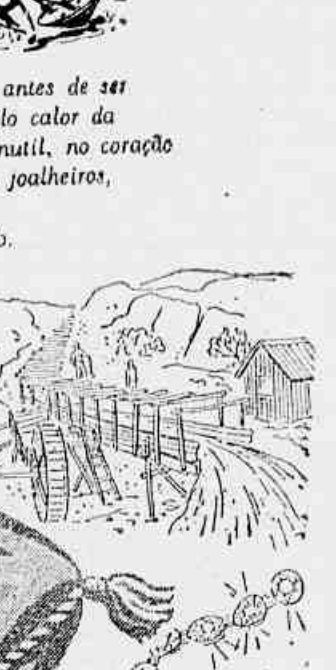
Belo Horizonte será o local do XII Congresso Brasileiro de Esperanto

Grande interesse dos esperantistas paulistas pelo conclave — O Esperanto nas escolas e nas relações comerciais — Declarações do sr. Osvaldo Leite de Moraes, presidente da Federação Paulista de Esperanto, à nossa reportagem
Realizar-se-á de 20 a 28 de setembro próximo, em Belo Horizonte, o XII Congresso Brasileiro de Esperanto, que, como das vezes anteriores, reunirá milhares de esperantistas de todo o país, os quais debaterão importantes problemas relacionados com o Esperanto e a sua difusão no Brasil. O discurso de abertura do conclave será proferido pelo governador mineiro, sr. Milton Campos, e o de encerramento pelo sr. Abguar Re-nault, secretário do Educa-

lista do Esperanto e secretário-geral do XI Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado em setembro de 1947 em São Paulo, e que integrará a delegação paulista.

O "Cruzeiro do Sul"
de lava brasileira, é um dos mais célebres diamantes do mundo.

Embora fossem eternas as suas virtudes de joia rara, antes de ser descoberto não passava de uma cristalização de carvão, feita pelo calor da Natureza, permanecendo incrustado, em estado bruto e inútil, no coração da terra. Somente depois de passar pelas mãos de magos joalheiros, que o lapidaram, é que o "Cruzeiro do Sul" recebeu as características, o brilho e o valor que o distinguem em todo o mundo.



Baixada pela C.E.P. portaria tabelando o preço da manteiga em Cr\$ 36,00 o quilo

Revigorados os preços fixados no ano passado para a época da seca
Na última reunião da Comissão Estadual de Preços, teve oportunidade o sr. Osvaldo Leite de Moraes de fazer ver a importância de manter o comércio da manteiga, no mesmo tempo em que reclamava a intervenção contra esse comércio de especulação. O sr. Osvaldo Leite de Moraes, presidente da Federação Paulista de Esperanto, declarou que a intervenção do Estado é necessária para garantir a estabilidade dos preços da manteiga.



O sr. Osvaldo Leite de Moraes, quando falou ao nosso redator sobre o XII Congresso Brasileiro de Esperanto

defenderá diversas teses de importância para o movimento esperantista do país.

Sobre esse conclave e as teses que a delegação paulista apresentará, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu, na tarde de ontem, o sr. Osvaldo Leite de Moraes, presidente da Federação Pau-

lisense, quando falou ao nosso redator sobre o XII Congresso Brasileiro de Esperanto

defenderá diversas teses de importância para o movimento esperantista do país.

TABELADA A MANTEIGA
Em face dessa decisão, foi ontem baixada a portaria da Comissão Estadual de Preços, fixando preços para a manteiga, cujo teor é o seguinte:
"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe conferem os decretos nºs 8.125 e de acordo com o que foi decidido em plenário, RESOLVE:
I — Fica estipulado para a manteiga fresca (em pacote de 1kg) e para a manteiga salgada (em pacote de 1kg) o preço má-

CONSULTA À OPINIÃO PÚBLICA
Diariamente o JORNAL DE NOTÍCIAS publica as bases deste sensacional inquérito. Preencha o cupão, enviando para o JORNAL DE NOTÍCIAS, rua Florencio de Abreu, 164/168, ou RADIO BANDEIRANTES, rua Paula Sousa, 181, e candidate-se a valiosos brindes.

TEMARIO
Inicialmente nosso entrevistado informará que está havendo de entendimentos com o governador do Estado no sentido de facilitar a ida, a Belo Horizonte, de esperantistas paulistas independentemente da nossa delegação. Em seguida, nos apresentará o temário do Congresso, do qual cabe salientar os temas: "O Esperanto e a Cultura"; "O Esperanto no quadro das línguas vivas modernas"; "Uso do Esperanto como língua auxiliar, por entidades científicas, culturais, desportivas ou religiosas, em suas relações com países estrangeiros"; "Radio e Esperanto"; "Introdução do Esperanto no currículo escolar"; "Esperanto, como língua auxiliar, na troca de relações comerciais e industriais com outros povos"; "Esperanto e



Única e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açúcar filtrado duplamente refinado e água cristalina submetida a tratamento e gasificada. Esse processo moderníssimo, com matéria-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar
Coca-Cola
delicioso e refrescante
— COCA-COLA REFRESCOS S.A. — Rua Visconde de Parnaíba, 1486 - São Paulo —